

## CLASSES MULTISSERIADAS: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Cleidiane Gomes Barbosa<sup>1</sup>; Nubia de Sousa da Conceição<sup>2</sup>; Josiane Sousa Costa de Oliveira<sup>3</sup>;

1. *Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas do Instituto de Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão- IFMA Campus Caxias, E-mail: [cleidianegomes22@outlook.com](mailto:cleidianegomes22@outlook.com)*
2. *Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas do Instituto de Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão- IFMA Campus Caxias, E-mail: [nubiasousa2015@outlook.com](mailto:nubiasousa2015@outlook.com)*
3. *Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão Campus Caxias, Email: [josiane.oliveira@ima.edu.br](mailto:josiane.oliveira@ima.edu.br)*

### INTRODUÇÃO

A educação permeia toda a vida do ser humano, seja ela criança, jovem, adulto ou idoso, portanto faz-se mister todas as discussões e tentativas de oferecer as melhores condições para dar-se-á esse aprendizado. Assim foram elaboradas estratégias de ensino que funcionassem como facilitadora do conhecimento, entre elas estão à modalidade de ensino intitulada multisseriada. São turmas nas quais um professor tem a responsabilidade exclusiva por dois ou mais níveis de escolaridade ao mesmo tempo e espaço. É importante salientar que essa organização do ensino no Brasil está intimamente ligada ao meio rural, uma vez que é, neste espaço, que essa realidade é vivenciada (CARDOSO; JACOMELI, 2010).

O ensino público no Brasil tem percorrido uma trajetória histórica de contradições em relação às concepções e aos modelos educacionais que objetivam a eficácia do ensino. Uma vez que a tipologia de ensino multisseriada é predominantemente vista na zona rural, observa-se que as mesmas parecem relegadas a um patamar inferior ou quase inexistente nas discussões das políticas públicas sobre a prática pedagógica e a formação dos docentes que atuam nesse tipo de escola.

A precariedade física, as limitações materiais e pedagógicas, a falta de condições apropriadas para a realização do trabalho docente, a elaboração de diferentes planos de aula e a falta de um projeto pedagógico que oriente uma prática condizente com a realidade dessas turmas a peculiaridade dos que vivem e trabalham no meio rural são dificuldades enfrentadas por educadores que atuam em classes multisseriadas (TARDIF, 2002).

O artigo 23 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) de nº. 9394/96, trata sobre as classes multisseriadas quando orientam a organização da Educação Básica em séries anuais, períodos semestrais e ciclos de alternâncias regulares de períodos de estudos, grupos não

seriados com base na idade, na competência e em outros critérios ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomenda.

A existência das classes multisseriadas dá-se por diversos fatores, dentre eles: o pequeno número de moradores na zona rural; escolas pequenas com poucos alunos matriculados; a carência de professores e de infraestrutura. Escolas do campo se caracterizam por reunir em uma mesma sala de aula alunos de diferentes idades e variados níveis escolares do ensino fundamental, é uma realidade da educação brasileira nos espaços marcados pela ruralidade o que constitui um dos grandes desafios pedagógicos (VAN DAME, 200).

Essas escolas enfrentam desafios diários onde os mesmos influenciam diretamente na qualidade do ensino. O que resulta num grande número de alunos desmotivados, com desgaste físico e mental, além da questão do livro didático, que na maioria das vezes além de não condizer com a realidade desses alunos o número de livros é insuficiente em relação ao número de alunos, entre outro.

Diante disso, o trabalho visou analisar o ensino de ciências desenvolvido em classes multisseriadas apontando os desafios e possibilidades da prática dos docentes nestas classes, além de identificar dificuldades no aprendizado de ciências na visão de professores das classes multisseriadas do ensino fundamental de uma escola situada na zona rural município de Aldeias Altas-MA.

## **METODOLOGIA**

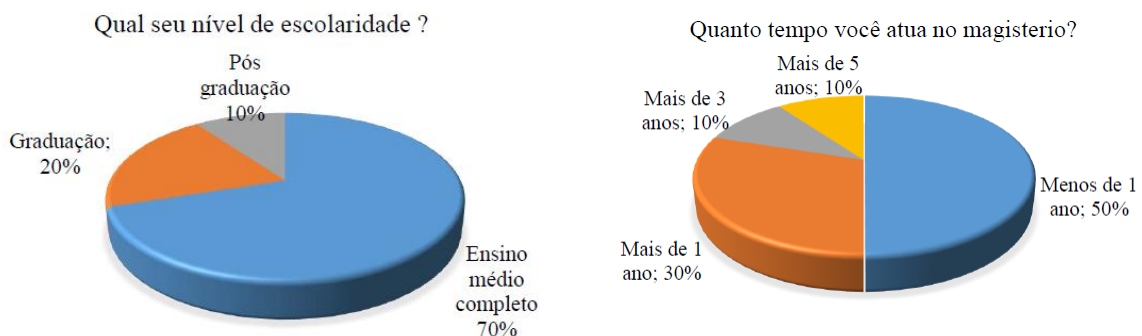
O trabalho foi realizado em uma escola da zona rural município de Aldeias Altas-MA, tendo como público alvo professores de ciências que atuam em salas multisseriadas do 1º ao 9º ano do ensino fundamental. A pesquisa se desenvolveu entre os meses de fevereiro a junho de 2017. O objeto de estudo foram 10 professores com mais de 18 anos de idade, escolhidos deliberadamente para a pesquisa, sendo a amostra não aleatória.

Para a coleta de dados foi aplicado um questionário de múltipla escolha contendo 10 questões que abrangem: nível de escolaridade dos professores, dificuldades encontradas, desafios em se trabalhar em classes multisseriadas e formação pedagógica baseada nos princípios de Gil (2008). Para compreensão e interpretação dos dados utilizou-se a técnica denominada análise de conteúdo baseada nos princípios de Bardin (2010).

## **RESULTADOS E DISCURSÃO**

Na pesquisa realizada, percebeu-se que através dos questionários aplicados, é possível detectar na figura 1, que 70% dos professores entrevistados possui apenas o ensino médio completo, 20% possuem graduação e apenas 10% possuem pós-graduação e, ainda que 50% dos professores estão na escola há menos de um ano, 30% está há mais de um ano, 10% está há mais de três anos e, apenas 10% está há mais de cinco anos. Dados apontam que um em cada três professores das escolas do campo não possuem formação para estarem em sala de aula, ainda de acordo com Tardif (2002) o tempo é um fator importante na edificação dos saberes que servem de base ao trabalho docente e que esses saberes temporais são adquiridos através de certos processos de aprendizagem e de socialização, que permeiam a carreira e a história de vida desses profissionais. De acordo com Garcia (1997), “a experiência docente é espaço gerador e produtor de conhecimento, mas isso não é possível sem uma sistematização que passa por uma postura crítica do educador sobre as próprias experiências”.

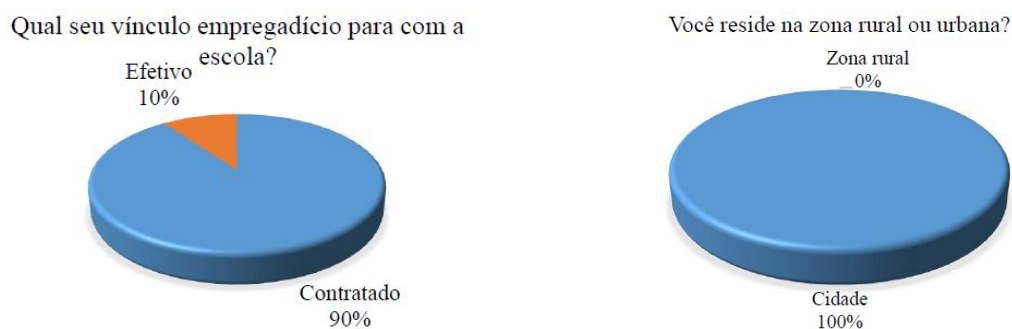
**Figura 1-** Nível de escolaridade e tempo de atuação dos professores que atuam em classes multisseriadas.



Na figura 2 é possível constatar que 90% dos professores que trabalham no campo são contratados, onde exercem a mesma função que um professor efetivo, sendo apenas 10% efetivo. De acordo com a pesquisa, o professor contratado recebe um salário baixo quando comparado ao do efetivo, seu contrato é assinado quando começa o ano letivo e logo que termina o mesmo é dispensado, sendo lotado muitas vezes em escolas diferentes a cada ano, destes 100% residem na zona urbana.

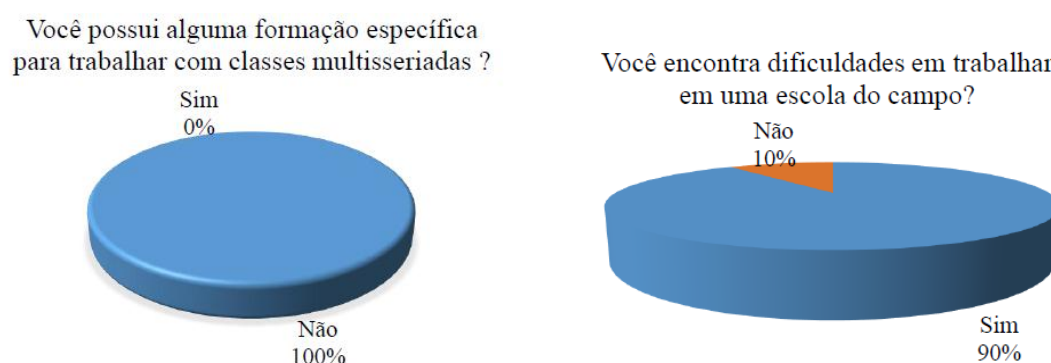
Diante desses dados percebe-se que à maioria dos professores é de contrato temporário, contrariando assim o que diz a Lei de Diretrizes e Bases de 1996 (BRASIL, 2010, art. 67, inciso I). É importante ressaltar que se tem adotado novas formas de contratação precárias de trabalho, temporárias, muitas vezes sem direitos trabalhistas.

**Figura 2-** Vínculo empregadício dos profissionais que atuam em classes multisseriadas em escolas da zona rural e local aonde residem.



No que diz respeito a formação específica para trabalhar com classes multisseriadas 100% dos entrevistados afirmaram não terem nenhuma formação específica para atuarem em classes multisseriadas e, que 90% apresenta dificuldades em trabalhar em escolas do campo, apenas 10% afirmam não ter nenhuma dificuldade figura 3. O Estado deve proporcionar e garantir o direito de formação aos professores do campo conforme o estabelecido no Decreto de nº 7352/2010. Art. 84, Incisos IV e VI – que trata da formação inicial e continuada específica de professores da educação que atendam às necessidades de funcionamento das escolas do campo. É direito do professor e dever do estado proporcionar condições de formação continuada completa, apropriada e eficaz para enfrentar os grandes desafios de uma sociedade em constantes e profundas transformações.

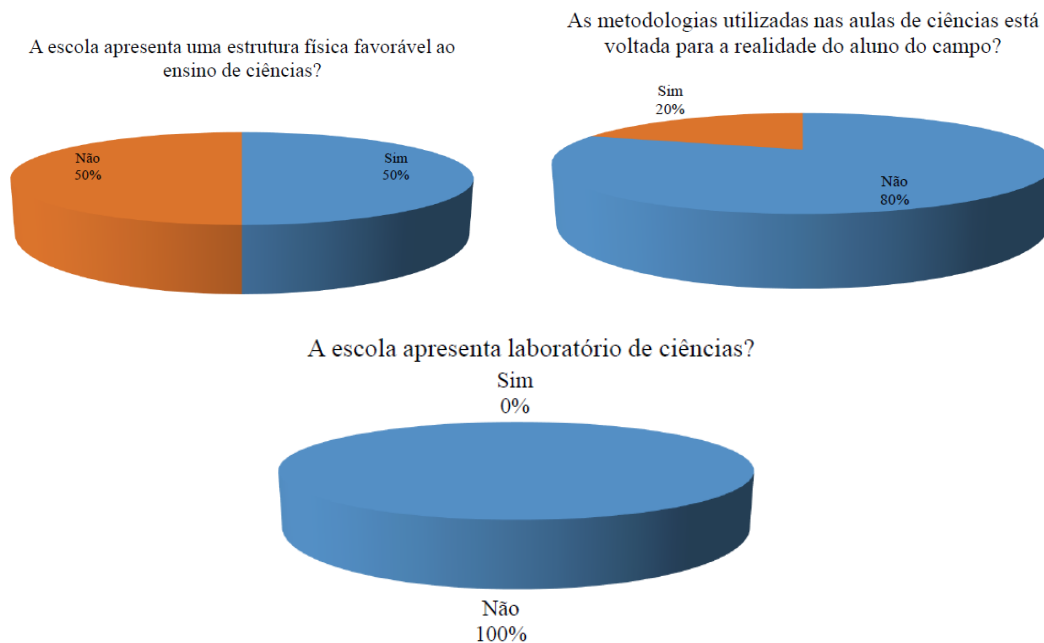
**Figura 3-** Percentual de profissionais que apresentam formação específica e dificuldades em trabalhar com classes multisseriadas.



De acordo com a pesquisa 50% dos professores afirmaram que a estrutura física da escola não é favorável ao ensino de ciências e 50% afirmaram que a estrutura é favorável, ainda é possível destacar que 80% dos entrevistados não consideram as metodologias utilizadas nas aulas de ciências

adequadas para a realidade do aluno do campo e que apenas 20% julgam que as mesmas estão de acordo com a realidade. No que se refere a existência de laboratório de ciências para praticas, 100 % dos professores afirmaram que a escola não apresenta uma vez que este espaço ainda não é uma realidade em classes multisseriadas figura 4.

**Figura 4-** Percentual de professores que julgam que a escola não apresenta uma estrutura, metodologia e laboratórios favorável ao ensino de ciências para classes multisseriadas.



De acordo com o INEP (2007), as escolas rurais apresentam infraestrutura bastante distintas das encontradas em escolas urbanas, enquanto 75,9 % das escolas urbanas estão equipados com microcomputadores, apenas 4 % dos estabelecimentos rurais dispõem deste recurso. Diante dessa situação, o fundamental é que a estratégia de ensino adotada pelo professor seja capaz de garantir ao aluno do campo acesso ao conhecimento.

## CONCLUSÃO

Os resultados obtidos, apontam que o ensino de ciências em classes multisseriadas é um desafio para o professor, pois existem diversos problemas que precisam ser superados como infraestrutura inadequada, recursos metodológicos, formação do corpo docente. Diante desse cenário para um ensino adequado de ciências, as escolas do campo precisam dispor de infraestrutura adequada; pensar em um ensino de ciências, no qual se faz necessário a teoria e a prática, sem essa

infraestrutura e aprimoramento do corpo docente, só faz com que a educação do campo seja ainda mais vista como um espaço de precariedade.

Em virtude dessas dificuldades, entende-se que a qualidade da educação como um todo estar vinculada a melhoria da formação docente, assim como condições adequadas de trabalho.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro, Lisboa: Edições 70, 2010, 281p.

BRASIL. LDB [Lei Darcy Ribeiro (1996)]. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. – 5. ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação Edições Câmara, 2010.

BRASIL. **Decreto nº 7.352, de 4 de novembro de 2010**. Dispõe sobre a política de educação do campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária - PRONERA. Brasília: 2010.

CARDOSO, M. A; JACOMELI, M. R. M. Considerações sobre as escolas multisseriadas: estado da arte. **Educere Et. Educare - Revista de Educação**. Cascavel, 2010.

GARCIA, C. M. A formação de professores: novas perspectivas baseadas na investigação sobre o pensamento do professor. In: NÓVOA, A. (Org.). **Os professores e a sua formação**. 3. ed. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1997, p. 51-76.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. - 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

INEP. MEC. **Sinopse Estatística da Educação Básica**: Censo Escolar 2005, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais/ MEC.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

VAN DAMME, J. M. **Ensino Multisseriado**: uma realidade do Maranhão. São Luís: UNDIME/ ASP-MA/ UNICEF, 2004.